AVEIRO, 25 DE DEZEMBRO DE 1971 • ANO XVIII • N.º 891

Litoral

Director e Editor — David Cristo ● Administrador — Alfredo da Costa Santos ● Proprietários David Cristo e Francisco Santos ● Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 ● Telefone 23886 — AVEIRO

A NATIVIDADE

pela pena de um aveirense de antanho

MATEUS CASTANHO DE FIGUEIREDO

N. 1597 - † 1655

Conta a Escriptura sagrada, que caminhaua hum leuita com sua molher da cidade de Belem para o Monte de Ephraim, & chegando ao Sol posto à cidade de Gabaa, não acharão nella quem quizesse darlhe pousada, & assi estauão postos no meyo da rua: eis que appareceo hum velho, que vinha da lauoura, que supposto viuia nesta cidade, era natural do monte Ephraim: & sabendo deste Leuita, que era de sua Patria, & natureza, o agasalhou com sua molher com toda a boa võtade. /.../ Leuou o velho estes Peregrinos a sua casa, & deu pasto aos jumentos, q trazião, & despois q lhe mãdou lauar os pés o pos cõsigo à mesa cõ todo o amor, & charidade. Ah sentimento grande, que pode enternecer o mais duro coração, que caminhando estes de Belem a Gabaa, achem nella hum natural, que os empare, & tire da rua; & que caminhando o sancto Ioseph com sua Esposa de Nazareth a Belem, onde tinhaõ tantos naturais, & ascendentes, não achem hum, que se compadeça delles, nem que se rendesse ao resplendor divino do soberano rosto, que poderia escurecer o mesmo Sol.

Continua na página cinco

DR. ARAÚJO E SÁ

ACONTECEU...

BRANCOS E NEGROS

O Cristóvão nasceu num «musseque», como, aliás, todos os negros — e vários são — que comigo aqui trabalham no Hospital Militar de Luanda. «Musseque» no mato, escondido no capim, marginado por imbondeiros despidos de folhagem, apenas ramos cinzentos tombados sobre o chão.

Foi-se embora há dias, deixou-nos, passou à disponibilidade após ter cumprido o serviço militar com zelo e dedicação.

Custou-me vê-lo partir... Pudera!, eu que me habituara já ao sorriso franco e aberto com que, todas as manhãs, recebia o meu aperto de mão, forma que sempre usei nos «bons-dias» aos meus colaboradores aqui, desprezando hierarquias, pergaminhos, cor da pele e tudo o mais que não pode nem deve pesar no prato da balança das virtudes e direitos de cada qual.

Assim penso — mal de mim se assim não pensasse—, sem que vez alguma me tenha arrependido de misturar gordos e magros, altos e baixos, negros e brancos. O que me importa é que cada um se imponha pelos seus méritos, que não regateie sacrifícios para bem cumprir, que estenda a mão sem olhar a quem. O resto — divisas, galões, hierarquias, pergaminhos, cor da pele — não me tocam, não conferem regalias no serviço hospitalar que dirijo... E, porque tive plena liberdade para orientar como me apetecesse o sector hospitalar pelo qual sou responsável, fi-lo a meu gosto, à minha moda, conforme a minha maneira de ser, de harmonia com os princípios que sempre me nortearam. Importava-me cimentar amizades, banir receios e dúvidas, formar equipa. Tal afigurou-se-me possível despertando em cada qual a confiança no outro, abrindo-nos, mostrando-nos como somos, não receando sermos vistos por dentro.

Creio tê-lo conseguido. Pelo menos, assim o julgo, ao recordar o Cristóvão, no momento de partir, abraçado aos outros—aos brancos, aos que não nasceram no «musseque», aos que têm divisas e galões doirados—, olhos humedecidos, votos de felicidades, promessas de voltar.

E o Cristóvão voltou já! Sim, voltou a Luanda, desta vez para ocupar um lugar que um amigo seu — um enfermeiro branco, acrescente-se — lhe conseguiu aqui.

«Aconteceu» há dias.

Quem dera que isto «acontecesse» todos os dias...

JUNTA DISTRITAL

Sob a presidência do sr. Dr. Vale Guimarães, ilustre Governador Civil, realizou-se na pretérita segunda-feira, 20, a cerimónia da verificação de poderes dos procuradores e a eleição dos novos elementos da Junta Distrital de Aveiro.

Em substituição do sr. Dr. Fernando de Oliveira—actual Presidente da Comissão Distrital da ANP, e que, durante os quatro anos do seu profícuo mandato à frente da Junta, revelou virtudes e qualidades raras na superior orientação daquele corpo administrativo — entrou agora para o mais alto e responsabilizante cargo o sr. Eng.º José Gamelas Júnior, distinto e dinâmico aveirense, carácter íntegro e independente, o

Continua na página cinco

Aos nossos estimados amigos — colaboradores, anunciantes e leitores —, aos que fazem os jornais e aos que lêem os jornais, aos Aveirenses e à lusa Família em que se integram e, num mais dilatado abraço, a todos os Homens-de-boa-vontade, desejamos que o Natal-71 seja perene Natal, no seu mais alto significado de jubilosa Fraternidade, em cada dia do ano e por todos os anos. Assim seja!

POSTAL ILUSTRADO

O Homem descansa na certeza de um regalo: — que tudo foi feito para ele.

Mas a sua óptica não vê, nem usa, nem conta o escarcéu de estrelas que são pó de galáxias.

Somos assim donos de carências e de abundâncias —sejam estrelas, sejam sonhos, sejam pão—polos altractivos de riquezas e de pobrezas, do uso ou do não-uso, limites de um universal abuso.

MIGUEL CARRUÇO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Novembro, entraram no porto de Aveiro 35 navios que totalizaram 24 236 toneladas de arqueação bruta.

Desses navios, 13 ostentavam a bandeira nacional e totalizaram 13 003 tAB, e os restantes 22, totalizando 11 233 tAB, ostentavam pavilhão estrangeiro.

Atingiu-se, assim, o número de 371 navios entrados no porto de Aveiro até 30 de Novembro deste ano.

MERCADORIAS

Também durante o mês de Novembro, movimentaram-se 19 071 toneladas de mercadorias diversas, distribuídas por 8 733 de mercadorias entradas (sal-gema, gesso, adubos químicos, bananas, etc.) e por 10 338 de mercadorias saídas (pasta de papel e carga geral).

Até 30 de Novembro do corrente ano, atingiu-se, deste modo, o montante de 221 586 toneladas de mercadorias movimentadas no porto de Aveiro, ou seja o correspondente a um acréscimo de 8 %, relativamente a igual período do ano passado.

MOVIMENTO DE PESCADO

O pescado movimentado no porto de pesca costeira durante aquele mês, totalizou 3 928 878$00, correspondendo 2 063 578$00 ao peixe do arrasto costeiro, 1 465 849$00 ao peixe das traineiras e 399 451$00 ao peixe da pesca artesanal.

Este ano, atingiu-se o montante de 37 132 739$00 de peixe movimentado, até 30 de Novembro, o que equivale a um aumento de cerca de 36 % em relação a igual período do ano anterior.

OBRAS

Para a obra em curso da «construção de duas pontes-cais no porto bacalhoeiro», foi processada, durante o mês de Novembro, uma quarta situação de trabalhos, no montante de 233 847$70.

CORAL DA VERA-CRUZ

O Grupo Coral da Vera-Cruz passará agora a chamar-se simplesmente «Coral da Vera-Cruz» — aliás, nome por que era já geralmente conhecido.

Criado, recentemente ainda, no âmbito paroquial e com o objectivo quase exclusivo de colaborar na liturgia da paróquia a que pertence — o conjunto tem revelado tão apreciáveis qualidades que, de futuro, e sem que deixe de estar presente às solenidades religiosas da igreja que o viu nascer, irá actuar em mais dilatado âmbito.

Nesse sentido, estão a ser elaborados os necessários estatutos. E, no dia 5 do mês de Janeiro, será a primeira apresentação do «Coral da Vera-Cruz», no salão dos Serviços Culturais do Município aveirense, sob a direcção do devotado regente sr. Fernando de Morais Sarmento e com a colaboração dos não menos devotados cantores que integram, desde o início, tão notável agrupamento.

«ESCOLA DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS»

Em princípios de Fevereiro do próximo ano, a prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos») irá iniciar uma nova «Escola de Formação de Bombeiros», que será dirigida pelo dinâmico e devotado instrutor e bombeiro de 1.ª classe sr. José Carvalho Júnior.

As inscrições para este curso (já há dez candidatos) estarão abertas até fins de Janeiro.

A criação desta nova escola de recrutamento deve-se ao facto de ser elevado o número de bombeiros que têm de cumprir serviço no Exército (três em missão de soberania no nosso Ultramar e um na Metrópole) e, ainda, porque, muito em breve, mais cinco serão chamados para frequentarem a Escola de Recrutas.

NOVO ESTABELECIMENTO EM ILHAVO

A empresa «Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.», desta cidade, inaugurou oficialmente, nos primeiros dias deste mês, na vila de Ílhavo, uma magnífica filial, com instalações ao n.º 61 da Rua de Serpa Pinto, assim contribuindo grandemente para os progressos mercantis da progressiva vila vizinha.

NOVA VEREAÇÃO ILHAVENSE

O Município ilhavense, de que é ilustre Presidente o sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, passou a dispor de uma nova Vereação, constituída pelos seguintes elementos efectivos: Luís Pedro da Conceição, Capitão Manuel Ferreira da Silva, prof. José Cândido Ferreira Jorge e prof. Mário de Jesus Campolargo.

Inclusão de Oculos e Próteses no Esquema de Benefícios de Acção Médico-Social das Caixas de Previdência

Regime em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1972

O regime provisório em vigor para a concessão de óculos e próteses em geral pelas caixas de previdência, vai ser substituído, a partir de 1 de Janeiro de 1972, no que diz respeito a OCULOS E PROTESES OCULARES E A PRÓTESES DENTÁRIAS, em consequência da recente aprovação dos respectivos regulamentos para entrada em vigor naquela data e da celebração do Acordo com o Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica, entretanto concluído.

Sem prejuízo dos esclarecimentos que a seguir se prestam, os beneficiários poderão obter informação mais pormenorizada junto das respectivas caixas de previdência.

I — Caixas de Previdência competentes

Tendo sido integrada a concessão de óculos e próteses no esquema normal de prestacções de acção médico-social, a atribuição dos benefícios compete às caixas que abrangem os beneficiários para efeitos de acção médico-social.

II — Oculos de correcção visual e próteses oculares

1. Prescrições pelos médicos das caixas de previdência

1.1. Os beneficiários e seus familiares deverão recorrer, em princípio, aos médicos oftalmologistas das caixas de previdência para obtenção das receitas que prescrevam óculos e próteses oculares.

1.2. As prescrições serão apresentadas para execução em qualquer estabelecimento de óptica, de livre escolha do adquirente, desde que integrado no Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Optica.

1.3. As caixas de previdência comparticipam, com as percentagens estabelecidas no respectivo regulamento, por pagamento directo aos estabelecimentos de óptica, no custo dos óculos de correcção visual e próteses oculares.

2. Prescrições por outros médicos

Nos casos de prescrições passadas por médicos que não estejam ao serviço das caixas de previdência, compete ao beneficiário o pagamento integral dos óculos e próteses oculares, com direito, porém, ao reembolso correspondente ao valor das comparticipacões das caixas de previdência.

III — Próteses Dentárias

1. Médicos e odontologistas contratados

Os beneficiários e seus familiares que recorram aos médicos estomatologistas e a odontologistas, incritos no respectivo Sindicato quer pertençam ou não aos quadros clínicos das caixas de previdência, mas que com estas tenham contratado para efeitos da prescrição e execução das próteses dentárias, têm direito às comparticipações previstas no respectivo regulamento, que serão pagas directamente pela caixa de previdência àqueles médicos e odontologistas, mediante facturação.

2. Médicos e odontologistas não contratados

Os beneficiários e seus familiares poderão recorrer a quaisquer médicos e odontologistas não contratados mas, neste caso, competir-lhes-á o pagamento integral das próteses, com direito, porém, ao reembolso das comparticipações devidas pelas caixas de previdência.

IV — Outras Próteses

1. Enquanto não forem celebrados acordos com instituições ou entidades fornecedoras, a concessão de próteses para diminuídos físicos que envolvam a adaptação de membros artificiais, a concessão de próteses auditivas e, bem assim, a concessão de cintas, meias elásticas, botas ortopédicas e outras próteses depende sempre da prescrição médica, competindo porém aos beneficiários a respectiva aquisição, com direito ao reembolso correspondente aos valores das camparticipações das caixas de previdência estabelecidos nas respectivas normas regulamentares.

2. Os médicos responsáveis pelas prescrições poderão pertencer ou não aos quadros clínicos das caixas de previdência.

Dezembro de 1971.

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

---

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Proc. N.º 38/A — 2.ª Secção

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Autores Ventura de Bastos Rodrigues e mulher, e dos Réus João Artur Rodrigues Gonçalves, Rosa Dias Rodrigues e irmãos, de Esgueira, para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na ACÇÃO DE DIVISÃO DE COISA COMUM pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo e na qual aqueles são partes.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1971.

O Escrivão de Direito,
João Cândido Gomes

Verifiquei:

O Juiz,
Abílio Nogueira Valverde

Litoral — Ano XVIII — 25-12-1971 — N.º 891

Vende-se

— televisor, com dois programas, em bom estado, barato.

Tratar pelo telefone 23567.

Assembleia da Barra

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

Ao abrigo do art.º 30.º dos Estatutos, convido os Ex.mos Sócios Fundadores e efectivos a comparecerem no próximo dia 28 de Dezembro de 1971, pelas 20.30 horas, na Sede do Clube dos Galitos, em Aveiro, a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da seguinte ordem do dia:

a) — Apreciação e votação dos novos Estatutos elaborados pela Comissão Mandatária nomeada pela Assembleia Geral de 15 de Setembro de 1970 e aprovados em reunião conjunta da mesma Comissão com a Direcção e o Conselho Fiscal em 4 de Dezembro de 1971.

b) — Deliberar sobre a autorização pedida pela Direcção para contrair um empréstimo destinado a obras e melhoramentos, caucionado pelo imóvel pertencente à Assembleia da Barra.

Não comparecendo número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará no mesmo dia e local, uma hora mais tarde e com os sócios que estiverem presentes.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1971

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Manuel Marques da Silva Soares*

NATAL — 71

JESUS ZING

Estava a lembrar-me da carta, das inúmeras que revi. Estava a lembrar-me do som que a viola atirava para o ar. Um choro surdo, um remorso, quiçá um grito de alerta. Há momentos em que fico apavorado. Estava a recordar o tempo das brincadeiras sérias, do tempo de ontem.

Não sou lá muito sensivel, mas quando crescem em mim o ciúme, o choro surdo, apetece-me fugir, para longe de tudo e de todos. Fugir apenas. Deve ser a fome, pensei.

Existe um queixume nos rostos das pessosas, quando com elas cruzamos nas ruas. Reflecti e cheguei à conclusão de que era pura imaginação. Li no jornal que homens foram recebidos como libertadores, empunhando as suas armas, colocando nestas flores.

Para colar nos teus olhos, criança, talvez um pouco de raiva. Não perguntes às pessoas porquê. Dir-te-ão que é Natal, tempo de Paz e Amor.

Não sei ao certo, talvez eu esteja hoje a mentir a mim próprio. Talvez os rostos sejam demasiado duros, para os enfeitarmos de flores de tantas flores que nos desse alegria para cantarmos, para fazermos qualquer coisa que pudesse dar-nos a sensação de um rio, que corre, corre para o mar, que fôssemos todos uma força de palavras autênticas, de gestos, que, em vez de falarmos uns aos outros, pudessemos tocar-nos, sentir a carne, os ossos, o cabelo, talvez eu esteja a mentir a mim próprio. O som da viola oprime os nossos sentidos. É difícil coordenar as ideias. Talvez esperar por Agosto. Talvez haja uma esperança. Não, a esperança é sempre o odiar.

Recuso terminantemente o odiar. É melhor encontrar uma solução. Alguém pode vir a sofrer com isso. Mesmo que os rostos sejam demasiado duros para se puderem enfeitar com flores.

A Câmara dos Representantes regeitou, por 130 votos contra 101, a emenda do Senador Mike Mansfield que reclama a retirada das tropas americanas do Vietnam no prazo de seis mesmo (vê o disparate, Natal)

Acredita Natal (é contigo que estou a falar), que és difícil de definir, difícil de contar. Tão difícil, que eu pergunto a mim mesmo (vê o disparate, Natal), como é possível a tua existência. Quisera eu dedicar-te umas palavras lindas, mas nem isso me seduz, porque já é o hábito de as proferir todos os dias. Tenho a impressão de que tu és gente, parece que te vi no outro dia nos seios duma mulher. Lembro-me até (e eu até tenho boa memória) de que essa mulher estava grávida, talvez de saudade, talvez de ciúme, talvez de vida. Um sorriso nos lábios foi tudo quanto me deu.

Deu-me vontade de espancá-la, para todos se poderem revoltar contra mim, para todos me olharem e sentirem o insulto que lhes proferi.

Demasiado tarde. Acredita Natal (é contigo que estou a falar), que és difícil de definir, de contar. Tão difícil, que eu pergunto a mim mesmo (vê o disparate, Natal) como é possível a tua existência.

Junta Distrital

Continuação da primeira página

qual será coadjuvado no exercício das suas elevadas funções pelo Vice-Presidente, sr. Eng.º Manuel Gonzalez Queirós, também ilustre aveirense, e pelos vogais srs. Dr. António Eduardo Castela Ala Alves de Pinho e Freitas (médico e Director do Hospital do Conde de Sucena, em Águeda), Dr. Henrique de Albuquerque Souto (advogado, de Estarreja) e Dr. José de Seiça e Castro (também advogado, em S. João da Madeira). São vogais substitutos os srs. Dr. António Moreira Duarte (advogado em Arouca), Arménio Soares de Pinho (bancário a exercer presentemente em Águeda) e Manuel Bernardo Ferreira de Sousa (proprietário, de Oliveira do Bairro, de cujo Município foi Vice-Presidente).

No dia imediato, foi a última reunião da Junta cessante. A ela compareceram todos os funcionários; e, ali e então, o competentíssimo e zeloso Chefe de Secretaria, sr. Alfredo José Alves Rodrigues, agradeceu, em expressivos termos, a forma compreensiva e amável com que todos os elementos da Junta sempre distinguiram os serventuários; e saudou, na pessoa do Presidente agora eleito (Vice-Presidente da Junta cessante), todo o elenco que entrará em funções em 2 de Janeiro próximo. O sr. Dr. Fernando de Oliveira, em resposta, sublinhou a lealdade com que funcionários sempre, e competentemente, serviram a Junta Distrital de Aveiro.

Em jantar íntimo, o sr. Dr. Fernando de Oliveira reuniu depois em sua casa os membros da Junta cessante e os chefes de serviço. Presidiu ao convívio o sr. Dr. Vale Guimarães.

1.º ANIVERSÁRIO DA REVISTA «ACADÉMICA»

Decorreu em Coimbra, no passado sábado, em clima de franca confraternização, o jantar, o nosso ilustre colaboaniversário da Revista «Académica», uma publicação de antigos e actuais estudantes da cidade do Mondego.

Estiveram presentes cerca de 80 pessoas, tendo usado da palavra, no decorrer desse jantar, o nosso ilustre colaborador Dr. Lúcio Lemos — Director da Revista ao longo do seu primeiro ano de vida —, um dos Directores do Orfeão Académico de Coimbra, o Dr. Armando Sampaio, glória de sempre da Associação Académica de Coimbra, e o Dr. Adriano Eliseu, actual Director e Administrador da publicação coimbrã.

A NATIVIDADE

Continuação de primeira página

Affligido o sancto Patriarcha com estas magoas, desenganado de amigos, & despresado de parentes buscou affligido com pena, & ansia huma estalagem, & manifestando, & encarecendo a muita necessidade, que tinha de hum pobre canto, para repousar hũa delicada prenda, que trazia, que por ser prenhe vinha do rigor do caminho assás cançada: & por mais que porfiou o affligido Esposo, não achou entrada, nem lugar: & assim foy forçado sahirse fora dos muros de Belem, & buscar nas criaturas sem setido o agasalhado, que nos homens de rezão lhe faltou.

Chegando a hora ditosa de nacer no mundo o Saluador, estando todas as creaturas em o repouso, & socego costumado, por ser passada a meia noyte de hũ Sabbado dandosse principio ditoso ao Domingo, resplandecia a Lúa com nouos rayos de luz: mostrauaõse mais claras as Estrellas, seruindo com sua claridade a este diuino mysterio. Conheceo a soberana Virgem Maria era chegado o tempo do seu parto virginal; & leuantando as mãos, & os olhos ao Ceo, offerecia ao Padre Eterno o benditissimo fructo de suas entranhas sagradas: & sentindo em sua alma ineffaveis jubilos de contentamento, pario ao Saluador do mũdo Deos feito Homem, ficando deste parto diuino Virgem purissima: o qual teue muito differente das outras molheres, que se ellas tem filhos cõm dores, esta soberana Senhora milagrosamente teue sem ellas a hũ Menino Deos de marauilhas. E não he de espantar (diz S. Bernardo) que nacesse sem dores da Mãy, o que nacia para tomar sobre sy todas nossas dores/.../

FESTAS DA QUADRA

Nos «Bombeiros Velhos»

A prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»), em simpática festa de Natal, distribuíu brinquedos e guloseimas aos filhos dos dedicados elementos do seu Corpo Activo, bem como um bodo a estes últimos.

A festa, em que participaram também a Direcção e o Comando, realizou-se no salão nobre da sede, no último domingo.

Nos «Bombeiros Novos»

Também os «Bombeiros Novos» distribuiram, como já é de sua tradição, brinquedos e bolos aos filhos dos elementos do Corpo Activo.

O cineasta aveirense, de renome internacional, Dr. Vasco Branco — que há pouco alcançou mais um *Grande-Prémio* no estrangeiro, facto que aqui referiremos com o merecido relevo — proporcionou às crianças filmes da sua preciosa *colecção de oiro*, designadamente de Charlot.

A festa realizou-se na tarde do último sábado e a ela estiveram presentes o Comandante, Ajudante do Comando, pais e mães das crianças e elementos directivos da benemérita coporação.

Na Caixa de Previdência

A Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro realizou, igualmente, uma festa, no *Teatro Aveirense*, com um espectáculo de variedades, e a distribuição de brinquedos e outras lembranças aos filhos dos funcionários.

Na Metalurgia Casal

Também a *Metalurgia Casal* promoveu este ano a costumada festa natalícia dedicada aos seus empregados e familiares, tendo decorrido o convívio no *Cine-Teatro Avenida*, com a presença de mais de um milhar de funcionários daquela importante firma.

No Banco Português do Atlântico

Na tarde do último domingo, realizou-se nesta cidade, nas dependências do Banco Português do Atlântico, uma simpática festa de Natal promovida pela Secção Cultural da Delegação de Aveiro do Grupo Desportivo daquele estabelecimento bancário.

As crianças puderam viver ali, na companhia dos seus familiares, algumas horas felizes, assistindo à exibição de filmes recreativos e à representação duma peça de teatro, desempenhada pelos funcionários da Delegação do Porto do B. P. A..

No final, houve uma distribuição de brinquedos e guloseimas.

Integrada na festa, aquela Secção Cultural promoveu uma curiosa exposição de desenho, pintura, colagem e modelação para os filhos (de 3 aos 10 anos) dos seus associados, que se encontra patente ao público até ao próximo dia 30.

Na Polícia de Seguança Pública

Em prosseguimento da tradição já enraizada na prestante e prestigiada corporação distrital da P. S. P., realizou-se, na tarde da última terça-feira, numa das salas do quartel-sede, uma festa natalícia, dedicada aos filhos dos agentes que integram os quadros locais, a quem foram distribuidos um bodo e brinquedos.

Associaram-se à enternecedora festa o Rev.º Arménio Alves da Costa Júnior, Pároco da freguesia, o sr. Dr. Humberto Leitão, devotado médico da corporação, os Comandantes das diversas subunidades dependentes do Comando da Aveiro, chefes, guardas e familiares e pessoal da secretaria.

Na altura própria, o dinâmico Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira, proferiu sentidas e expressivas palavras.

AVEIRO *presente nos cumprimentos de* BOAS-FESTAS

A Comissão Municipal de Turismo editou duas belas quadricromias, com interessantes motivos da Ria de Aveiro, especialmente destinadas às saudações da decorrente quadra do Natal e Ano-Novo.

Os votos vão ali formulados em seis idiomas.

Assim, este ano, os Aveirenses têm possibilidade de endereçar as Boas-Festas aos amigos, levando-lhes, com a saudação, e de maneira sugestiva, a paisagem inconfundível da sua terra.

Tanto no Posto do Turismo como nas livrarias e papelarias de Aveiro podem ser adquiridos os aliciantes cromos.

O Concerto da Pianista MARIA JOÃO PIRES

Já nestas colunas oportunamente dissemos que o concerto de Maria João Pires não pôde realizar-se na data inicialmente fixada, por doença da famosa pianista. Teve que ser adiado: só que não nos veio a tempo de ser aqui anunciada a notícia do novo dia.

Foi o notável acontecimento artístico na penúltima sexta-feira, 17 do corrente.

E só uma palavra nossa: Maria João Pires confirmou, perante o interessado público que acorreu ao Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, os créditos da sua inconfundível personalidade artística, de que também neste jornal nos fizemos eco.

A FONTE LUMINOSA

Agora com elementos metálicos, inspirados em vegetais aquáticos, da autoria do escultor Charters de Almeida, já se vê, e desde há dias, a fonte luminosa da Praça do Marquês de Pombal, em que os jogos de água, ainda que despretenciosos, superam os menos felizes jogos de luz.

Os motivos escultóricos em metal conjugam-se com as decorações na pedra do tanque, que foi aproveitado para o novo arranjo, depois de *desterrada*, para o Parque Municipal, a érea figura de mulher que tanta ironia local fez jorrar (mais ironia do que a água que lá correu...), não obstante ter sido prova de tese, altamente classificada, do respectivo autor, e motivo de quase obstinado interesse para as câmaras fotográficas dos estrangeiros que vinham a Aveiro.

A verdade é que, em espaço circundado por arquitecturas de desencontradas épocas e concepções — o caso da Praça do Marquês de Pombal —, nunca é fácil conseguir, com novos elementos decorativos, um resultado estèticamente satisfatório (queremos dizer: conciliatório, na diversidade circundante). Todavia, a fonte luminosa, como presentemente se mostra, é, pelo menos, mais equilibrada do que a anterior, está indiscutìvelmente destoante no difícil ambiente em que se implantara.

ILUMINAÇÕES DO NATAL

As iluminações das ruas e praças de Aveiro, nos locais da cidade considerados de maior movimento comercial, melhoraram este ano consideràvelmente em relação às dos anos antecedentes em que se realizaram: menos aldeãs, mais alargadas em extensão.

Pena é que não se tenha ainda aproveitado a Ria para reflectir nesta quadra — numa duplicação gratuita! — as luzes festivas: o Canal Central deu já provas, em outras diversas ocasiões, da sua desinteressada contribuição de espelho para tornar mais ricas e feéricas as iluminações.

FALECEU:

D. MARIA REGINA SOARES

Pelas 9 horas e meia de domingo último, 19 do corrente mês, faleceu, na sua residência de Aveiro, ao número 13 da Rua de Eça de Queirós, a sr.ª D. Maria Regina Guimarães Pereira Soares, que há muito se encontrava gravemente enferma.

Natural da freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Penedo, Estado de Alagoas, Brasil, a sr.ª D. Maria Regina fixou-se em Aveiro, há longos anos, com seu marido, o médico sr. Dr. Francisco António Soares, que todos os Aveirenses respeitam pela sua dedicação aos problemas da nossa terra, mais particularmente evidenciada no Hospital da Santa Casa da Misericórdia e na presidência da Câmara Municipal, que geriu com sábia e proficua administração.

Esposa e mãe exemplar, de trato amabilíssimo, a saudosa extinta tornara-se credora, por suas qualidades e virtudes, do geral respeito.

Contava 76 anos de idade a veneranda senhora. Era mãe do sr. Dr. João Pereira Soares, médico em Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Helena Nunes de Almeida Souto Pereira Soares, e do industrial aveirense sr. José Luís Pereira Soares, marido da sr.ª D. Maria Egeminia Gamelas Teixeira Soares.

O funeral, que constituíu expressiva manifestação de sentimento, realizou-se, na tarde do dia imediato, para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na catedral de Aveiro.

À família em luto, os pêsames do Litoral

CASAMENTO

Realizou-se, recentemente, na cidade de Johnsburg, na África do Sul, o casamento da sr.ª D. Maria Ivone da Costa Vitorino, filha da sr.ª D. Lourena da Costa Vitorino e do sr. António Vitorino, com o aveirense sr. José Humberto da Silva Cete — há cerca de 6 anos ali radicado —, filho da sr.ª D. Preciosa da Silva e do sr. José da Rocha Cete.

Serviram de padrinhos de ambos os noivos a sr.ª D. Adelina Pericão de Almeida e o sr. Joaquim Pedro Ventura.

AGENDA DA M. P. F.

A Agenda da M. P. F. que acabamos de receber é uma publicação de 192 páginas onde as estudantes do Ensino Técnico e Liceal podem encontrar, além de muitas páginas mensais destinadas a apontamentos sobre aniversários, moradas, telefones, despesas, presentes a oferecer, marcação de pontos e outros assuntos de interesse pessoal, um variado e divertido repositório de passatempos, curiosidades, poemas, informações, além do mais. Primorosamente ilustrada, a sua apresentação é mais um motivo de aliciamento, tornando-a excepcional neste género de publicação. Custa apenas 22$50 — e poderá ser envia mediante p O DE VEN ARTILHA º, LISBOA-

Li 1971
Núm Dez.

BAILES DA PASSAGEM DO ANO

● O restaurante aveirense «Galo d'Ouro» realiza este ano o já tradicional *Réveillon*, com ceia permanente.

As marcações de mesa poderão ser feitas pelo telefone 23456.

● Também no *Teatro Aveirense* haverá um baile de passagem do ano, promovido pelo grupo de jovens de Aveiro «Koxyxus».

As marcações de mesa para este baile — que será abrilhantado por três conjuntos musicais — poderá fazer-se pelos telefones 22 874 e 27 025, das 9 às 19 horas.

«BAILE DO FARNEL» — 72

É já notícia, a dois meses do acontecimento, a organização do próximo «Baile do Farnel», que tanto êxito alcançou no Carnaval de 1971.

Dado o carácter de beneficência que o caracteriza, por expressa determinação dos seus organizadores, e pretendendo estes justificar a fama que o guindou ao ponto de ser considerado o melhor baile trapalhão que se realizou em Aveiro, a Comissão do «Baile do Farnel» — 72 propõe-se realizá-lo novamente em Fevereiro do próximo ano, em moldes inéditos de que, oportunamente, daremos notícia.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

No dia 2 do corrente, foram assinados, nesta cidade, perante o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., dois acordos colectivos de trabalho.

Um, respeitante à indústria de chapelaria, subscrito pelas empresas de S. João da Madeira e o Sindicato Nacional dos Operários Chapeleiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro.

Houve aumentos substanciais de subsídios de férias e aumentos efectivos nas remunerações, melhorando-se, também, a garantia do trabalho.

O processo seguiu, no dia 14, para o Ministério das Corporações e Previdência Social, para homologação superior e publicação no *Boletim* do I. N. T. P.. No processo pedia-se, ainda, o alargamento do Acordo Colectivo de Trabalho a todas as empresas dos restantes distritos.

O outro acordo colectivo foi celebrado entre a Cortadoria Nacional de Pelo e o Sindicato Nacional dos Operários Chapeleiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro. Neste, as regalias sociais são idênticas às do acordo de chapelaria, pois a Cortadoria Nacional de Pelo é signatária em ambos os acordos. O processo seguiu, no mesmo dia, para o Ministério, para homologação.

Com a revisão, em perspectiva, de mais dois acordos colectivos de trabalho, ficam actualizadas todas as Convenções Colectivas de Trabalho celebradas em Aveiro.

MORTE POR INTOXICAÇÃO

A sr.ª D. Alexandrina Pinho das Neves Aleluia, de 69 anos, comerciante, residente na Rua de Hintze Ribeiro, nesta cidade, enquanto se preparava para tomar banho, colocou na dependência respectiva um fogareiro com brasas de carvão, a fim de aquecer o ambiente.

Mais tarde, seu marido, sr. Manuel dos Santos, estranhando a demora da mulher, e, porque esta não respondesse aos seus chamamentos, foi à sua procura, indo encontrá-la prostrada e sem sinais de vida — tornando-se infrutíferas todas as diligências então feitas, já que a desventurada senhora sucumbira a uma intoxicação provocada pelo óxido de carbono.

«DIA DE GOA»

A exemplo dos anos anteriores, a Delegação de Aveiro da Mocidade Portuguesa evocou mais um aniversário da agressão da União Indiana ao Estado da Índia, com uma significativa cerimónia realizada no último sábado, dia 18, junto do Padrão dos Descobrimentos, na Rua do Infante D. Henrique.

Enquanto a Banda do Internato Distrital executava «A Portuguesa», foram colocadas a meia adriça as bandeiras Nacional e da M. P.. Depois, um graduado depôs um ramo de flores na base do monumento, cuja guarda-de-honra era constituída por um grupo de Bandeiras daquela organização. Mais tarde, e após os toques aos mortos em combate, silêncio e alvorada, uma graduada da M. P. F. e o sr. Dr. Fernando Marques usaram da palavra para porem em relevo a inqualificável atitude da União Indiana ao invadir as terras portuguesas de Goa, Damão e Dio.

ACTIVIDADES DO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), no prosseguimento das suas actividades, vai apresentar, na sede, à Rua das Tomásias, um espectáculo baseado em textos de Eugen Friedrich, que se realizará nos próximos dias 27 e 28.

Este trabalho — intitulado «Se Outros Fossem Deuses» — foi já apresentado ali nos dias 20, 21 e 23 do corrente, tendo colaborado no primeiro destes espectáculos o artista espanhol Angel Facio, presentemente a encenar no Teatro Experimental do Porto.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

A convite do Rev.º Dr. Aleixo Cordeiro, pároco de Carcavelos, 26 jovens da paróquia da Glória, desta cidade, deslocaram-se àquela localidade, no último fim-de-semana, onde cumpriram um vasto programa social e religioso.

Acompanhou este grupo de jovens aveirenses o Rev.º Arménio Alves da Costa, dinâmico pároco da freguesia.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. desta cidade, de colaboração com as subunidades suas dependentes de Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo, realizou mais uma das costumadas operações «stop», tendo exercido fiscalização sobre 3 374 veículos de várias características.

Em resultado desta operação, foram levantados 34 autos por infracções diversas.

FESTAS DA QUADRA

Nos «Bombeiros Velhos»

A prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»), em simpática festa de Natal, distribuíu brinquedos e guloseimas aos filhos dos dedicados elementos do seu Corpo Activo, bem como um bodo a estes últimos.

A festa, em que participaram também a Direcção e o Comando, realizou-se no salão nobre da sede, no último domingo.

Nos «Bombeiros Novos»

Também os «Bombeiros Novos» distribuiram, como já é de sua tradição, brinquedos e bolos aos filhos dos elementos do Corpo Activo.

O cineasta aveirense, de renome internacional, Dr. Vasco Branco — que há pouco alcançou mais um *Grande-Prémio* no estrangeiro, facto que aqui referiremos com o merecido relevo — proporcionou às crianças filmes da sua preciosa *colecção de oiro*, designadamente de Charlot.

A festa realizou-se na tarde do último sábado e a ela estiveram presentes o Comandante, Ajudante do Comando, pais e mães das crianças e elementos directivos da benemérita coporação.

Na Caixa de Previdência

A Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro realizou, igualmente, uma festa, no *Teatro Aveirense*, com um espectáculo de variedades, e a distribuição de brinquedos e outras lembranças aos filhos dos funcionários.

Na Metalurgia Casal

Também a *Metalurgia Casal* promoveu este ano a costumada festa natalícia dedicada aos seus empregados e familiares, tendo decorrido o convívio no *Cine-Teatro Avenida*, com a presença de mais de um milhar de funcionários daquela importante firma.

No Banco Português do Atlântico

Na tarde do último domingo, realizou-se nesta cidade, nas dependências do Banco Português do Atlântico, uma simpática festa de Natal promovida pela Secção Cultural da Delegação de Aveiro do Grupo Desportivo daquele estabelecimento bancário.

As crianças puderam viver ali, na companhia dos seus familiares, algumas horas felizes, assistindo à exibição de filmes recreativos e à representação duma peça de teatro, desempenhada pelos funcionários da Delegação do Porto do B. P. A..

No final, houve uma distribuição de brinquedos e guloseimas.

Integrada na festa, aquela Secção Cultural promoveu uma curiosa exposição de desenho, pintura, colagem e modelação para os filhos (de 3 aos 10 anos) dos seus associados, que se encontra patente ao público até ao próximo dia 30.

Na Polícia de Seguança Pública

Em prosseguimento da tradição já enraizada na prestante e prestigiada corporação distrital da P. S. P., realizou-se, na tarde da última terça-feira, numa das salas do quartel-sede, uma festa natalícia, dedicada aos filhos dos agentes que integram os quadros locais, a quem foram distribuidos um bodo e brinquedos.

Associaram-se à enternecedora festa o Rev.º Arménio Alves da Costa Júnior, Pároco da freguesia, o sr. Dr. Humberto Leitão, devotado médico da corporação, os Comandantes das diversas subunidades dependentes do Comando da Aveiro, chefes, guardas e familiares e pessoal da secretaria.

Na altura própria, o dinâmico Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira, proferiu sentidas e expressivas palavras.

A CIDADE

AVEIRO *presente nos cumprimentos de* BOAS-FESTAS

A Comissão Municipal de Turismo editou duas belas quadricromias, com interessantes motivos da Ria de Aveiro, especialmente destinadas às saudações da decorrente quadra do Natal e Ano-Novo.

Os votos vão ali formulados em seis idiomas.

Assim, este ano, os Aveirenses têm possibilidade de endereçar as Boas-Festas aos amigos, levando-lhes, com a saudação, e de maneira sugestiva, a paisagem inconfundível da sua terra.

Tanto no Posto do Turismo como nas livrarias e papelarias de Aveiro podem ser adquiridos os aliciantes cromos.

O Concerto da Pianista MARIA JOÃO PIRES

Já nestas colunas oportunamente dissemos que o concerto de Maria João Pires não pôde realizar-se na data inicialmente fixada, por doença da famosa pianista. Teve que ser adiado: só que não nos veio a tempo de ser aqui anunciada a notícia do novo dia.

Foi o notável acontecimento artístico na penúltima sexta-feira, 17 do corrente.

E só uma palavra nossa: Maria João Pires confirmou, perante o interessado público que acorreu ao Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, os créditos da sua inconfundível personalidade artística, de que também neste jornal nos fizemos eco.

A FONTE LUMINOSA

Agora com elementos metálicos, inspirados em vegetais aquáticos, da autoria do escultor Charters de Almeida, já se vê, e desde há dias, a fonte luminosa da Praça do Marquês de Pombal, em que os jogos de água, ainda que despretenciosos, superam os menos felizes jogos de luz.

Os motivos escultóricos em metal conjugam-se com as decorações na pedra do tanque, que foi aproveitado para o novo arranjo, depois de *desterrada*, para o Parque Municipal, a érea figura de mulher que tanta ironia local fez jorrar (mais ironia do que a água que lá correu...), não obstante ter sido prova de tese, altamente classificada, do respectivo autor, e motivo de quase obstinado interesse para as câmaras fotográficas dos estrangeiros que vinham a Aveiro.

A verdade é que, em espaço circundado por arquitecturas de desencontradas épocas e concepções — o caso da Praça do Marquês de Pombal —, nunca é fácil conseguir, com novos elementos decorativos, um resultado estèticamente satisfatório (queremos dizer: conciliatório, na diversidade circundante). Todavia, a fonte luminosa, como presentemente se mostra, é, pelo menos, mais equilibrada do que a anterior, está indiscutìvelmente destoante no difícil ambiente em que se implantara.

ILUMINAÇÕES DO NATAL

As iluminações das ruas e praças de Aveiro, nos locais da cidade considerados de maior movimento comercial, melhoraram este ano consideràvelmente em relação às dos anos antecedentes em que se realizaram: menos aldeãs, mais alargadas em extensão.

Pena é que não se tenha ainda aproveitado a Ria para reflectir nesta quadra — numa duplicação gratuita! — as luzes festivas: o Canal Central deu já provas, em outras diversas ocasiões, da sua desinteressada contribuição de espelho para tornar mais ricas e feéricas as iluminações.

FALECEU:

D. MARIA REGINA SOARES

Pelas 9 horas e meia de domingo último, 19 do corrente mês, faleceu, na sua residência de Aveiro, ao número 13 da Rua de Eça de Queirós, a sr.ª D. Maria Regina Guimarães Pereira Soares, que há muito se encontrava gravemente enferma.

Natural da freguesia de Nossa Senhora do Rosário de Penedo, Estado de Alagoas, Brasil, a sr.ª D. Maria Regina fixou-se em Aveiro, há longos anos, com seu marido, o médico sr. Dr. Francisco António Soares, que todos os Aveirenses respeitam pela sua dedicação aos problemas da nossa terra, mais particularmente evidenciada no Hospital da Santa Casa da Misericórdia e na presidência da Câmara Municipal, que geriu com sábia e profícua administração.

Esposa e mãe exemplar, de trato amabilíssimo, a saudosa extinta tornara-se credora, por suas qualidades e virtudes, do geral respeito.

Contava 76 anos de idade a veneranda senhora. Era mãe do sr. Dr. João Pereira Soares, médico em Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Helena Nunes de Almeida Souto Pereira Soares, e do industrial aveirense sr. José Luís Pereira Soares, marido da sr.ª D. Maria Egeminia Gamelas Teixeira Soares.

O funeral, que constituíu expressiva manifestação de sentimento, realizou-se, na tarde do dia imediato, para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na catedral de Aveiro.

A família em luto, os pêsames do Litoral

CASAMENTO

Realizou-se, recentemente, na cidade de Johnsburg, na África do Sul, o casamento da sr.ª D. Maria Ivone da Costa Vitorino, filha da sr.ª D. Lourena da Costa Vitorino e do sr. António Vitorino, com o aveirense sr. José Humberto da Silva Cete — há cerca de 6 anos ali radicado —, filho da sr.ª D. Preciosa da Silva e do sr. José da Rocha Cete.

Serviram de padrinhos de ambos os noivos a sr.ª D. Adelina Pericão de Almeida e o sr. Joaquim Pedro Ventura.

AGENDA DA M. P. F.

A Agenda da M. P. F. que acabamos de receber é uma publicação de 192 páginas onde as estudantes do Ensino Técnico e Liceal podem encontrar, além de muitas páginas mensais destinadas a apontamentos sobre aniversários, moradas, telefones, despesas, presentes a oferecer, marcação de pontos e outros assuntos de interesse pessoal, um variado e divertido repositório de passatempos, curiosidades, poemas, informações, além do mais. Primorosamente ilustrada, a sua apresentação é mais um motivo de aliciamento, tornando-a excepcional neste género de publicação. Custa apenas 22$50 — e poderá ser envia... mediante ...O DE VEN... ARTILHA..., LISBOA-

Gover...o Aveiro
R...ição
d... Aveiro
AVIS...TÓRIO
N...etência que ... 1.º do art.º ... Administ... membros ... Distrital, ... no quadrién... para a reuni... do referid... trativo, que ... ala das Sessõ... istrital, pelas ...a 2 de Janei...no.
A...zembro de 19...
...dor Civil

Com...isa-se
— par... Aveiro e ...onheça a cli...o» de lanifí...
In...m Sérgios —

Li...971
Nú... Dez.

BAILES DA PASSAGEM DO ANO

● O restaurante aveirense «Galo d'Ouro» realiza este ano o já tradicional *Réveillon*, com ceia permanente.

As marcações de mesa poderão ser feitas pelo telefone 23456.

● Também no *Teatro Aveirense* haverá um baile de passagem do ano, promovido pelo grupo de jovens de Aveiro «Koxyxus».

As marcações de mesa para este baile — que será abrilhantado por três conjuntos musicais — poderá fazer-se pelos telefones 22 874 e 27 025, das 9 às 19 horas.

«BAILE DO FARNEL» — 72

É já notícia, a dois meses do acontecimento, a organização do próximo «Baile do Farnel», que tanto êxito alcançou no Carnaval de 1971.

Dado o carácter de beneмerência que o caracteriza, por expressa determinação dos seus organizadores, e pretendendo estes justificar a fama que o guindou ao ponto de ser considerado o melhor baile trapalhão que se realizou em Aveiro, a Comissão do «Baile do Farnel» — 72 propõe-se realizá-lo novamente em Fevereiro do próximo ano, em moldes inéditos de que, oportunamente, daremos notícia.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

No dia 2 do corrente, foram assinados, nesta cidade, perante o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., dois acordos colectivos de trabalho.

Um, respeitante à indústria de chapelaria, subscrito pelas empresas de S. João da Madeira e o Sindicato Nacional dos Operários Chapeleiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro.

Houve aumentos substanciais de subsídios de férias e aumentos efectivos nas remunerações, melhorando-se, também, a garantia do trabalho.

O processo seguiu, no dia 14, para o Ministério das Corporações e Previdência Social, para homologação superior e publicação no *Boletim* do I. N. T. P.. No processo pedia-se, ainda, o alargamento do Acordo Colectivo de Trabalho a todas as empresas dos restantes distritos.

O outro acordo colectivo foi celebrado entre a Cortadoria Nacional de Pelo e o Sindicato Nacional dos Operários Chapeleiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro. Neste, as regalias sociais são idênticas às do acordo de chapelaria, pois a Cortadoria Nacional de Pelo é signatária em ambos os acordos. O processo seguiu, no mesmo dia, para o Ministério, para homologação.

Com a revisão, em perspectiva, de mais dois acordos colectivos de trabalho, ficam actualizadas todas as Convenções Colectivas de Trabalho celebradas em Aveiro.

MORTE POR INTOXICAÇÃO

A sr.ª D. Alexandrina Pinho das Neves Aleluia, de 69 anos, comerciante, residente na Rua de Hintze Ribeiro, nesta cidade, enquanto se preparava para tomar banho, colocou na dependência respectiva um fogareiro com brasas de carvão, a fim de aquecer o ambiente.

Mais tarde, seu marido, sr. Manuel dos Santos, estranhando a demora da mulher, e, porque esta não respondesse aos seus chamamentos, foi à sua procura, indo encontrá-la prostrada e sem sinais de vida — tornando-se infrutíferas todas as diligências então feitas, já que a desventurada senhora sucumbira a uma intoxicação provocada pelo óxido de carbono.

«DIA DE GOA»

A exemplo dos anos anteriores, a Delegação de Aveiro da Mocidade Portuguesa evocou mais um aniversário da agressão da União Indiana ao Estado da Índia, com uma significativa cerimónia realizada no último sábado, dia 18, junto do Padrão dos Descobrimentos, na Rua do Infante D. Henrique.

Enquanto a Banda do Internato Distrital executava «A Portuguesa», foram colocadas a meia adriça as bandeiras Nacional e da M. P.. Depois, um graduado depôs um ramo de flores na base do monumento, cuja guarda-de-honra era constituída por um grupo de Bandeiras daquela organização. Mais tarde, e após os toques aos mortos em combate, silêncio e alvorada, uma graduada da M. P. F. e o sr. Dr. Fernando Marques usaram da palavra para porem em relevo a inqualificável atitude da União Indiana ao invadir as terras portuguesas de Goa, Damão e Dio.

ACTIVIDADES DO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), no prosseguimento das suas actividades, vai apresentar, na sede, à Rua das Tomásias, um espectáculo baseado em textos de Eugen Friedrich, que se realizará nos próximos dias 27 e 28.

Este trabalho — intitulado «Se Outros Fossem Deuses» — foi já apresentado ali nos dias 20, 21 e 23 do corrente, tendo colaborado no primeiro destes espectáculos o artista espanhol Angel Facio, presentemente a encenar no Teatro Experimental do Porto.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

A convite do Rev.º Dr. Aleixo Cordeiro, pároco de Carcavelos, 26 jovens da paróquia da Glória, desta cidade, deslocaram-se àquela localidade, no último fim-de-semana, onde cumpriram um vasto programa social e religioso.

Acompanhou este grupo de jovens aveirenses o Rev.º Arménio Alves da Costa, dinâmico pároco da freguesia.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. desta cidade, de colaboração com as subunidades suas dependentes de Espinho, S. João da Madeira, Ovar e Ílhavo, realizou mais uma das costumadas operações «stop», tendo exercido fiscalização sobre 3 374 veículos de várias características.

Em resultado desta operação, foram levantados 34 autos por infracções diversas.

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

Vende-se ou aluga-se

—casa, a acabar de construir, com 4 habitações; 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo; 4 garagens e 2 armazéns que servem para estabelecimentos (com montras), na Rua D. Duarte, na Gafanha da Cale da Vila.

Tratar com: Pescarias Rio Novo do Príncipe — Telefone 23257, AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22077

AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

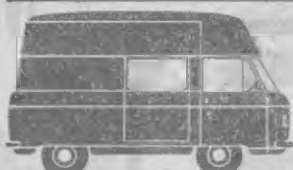
AVEIRO

Não compre uma furgoneta diesel... sem experimentar a nova e sensacional

Dodge diesel

em 9 versões diferentes

- 1.200 Kgs. de carga
- Fácil acesso
- 3 lugares na cabina
- Motor PERKINS – 52 HP
- Caixa 2,67 x 1,80
- Consumo 6 litros

entregas imediatas

DODGE – diesel

oferece-lhe a mais completa rede de vendas e assistência em todo o país

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
R. de Xabregas, 61 — Tel. 38 44 79 — LISBOA
FILIAIS: Aveiro, Coimbra, Evora, Faro, Santarem e Viseu.
AGENTES: Arrifana, Beja, Bombarral, Braga, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Chaves, Cova da Piedade, Covilhã, Elvas, Estremoz, Guarda, Guimarães, Leiria, Mirandela, Moura, Parede, Ponte de Sor, Portalegre, Portimão, Porto, Regua, Santiago do Cacém, Santo Tirso, Setubal, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo e Loures.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24355

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência
Telef. 06220

Continuações

Sporting — Beira-Mar

no rol das surpresas que fazem as delicias deste magnífico jogo que é o futebol, por muito que para os adeptos dos «leões» a «delicia» tenha o travo amargo de uma tremenda decepção. De resto, a experiência ensina-nos a que a decepção morou agora em Alvalade, mas, amanhã, pode morar noutro lado.

...E, depois, segundo rezam as crónicas, os aveirenses voltaram a fazer alarde dos atributos que os vêm recomendando como equipa conscienciosa, que trata a bola com requintes de técnica e de intenção, no mais puro estilo que consagrou o contra-ataque como uma táctica legitima, ainda que antipática aos olhos que dela são vitimas, mas sem dúvida simpática para aqueles que têm a noção exacta de que os pontos só se amealham com o saldo positivo dos resultados. O resto é romantismo... /.../

Sumário Distrital

• 1 DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

AROUCA — MEALHADA 3-0
O. DO BAIRRO — CUCUJAES . 10-0
P. BRANDÃO — MACINHATENSE 8-0
ESMORIZ — S. ROQUE 3-0
BUSTELO — CORTEGAÇA . . . 2-1
VALONGUENSE — ARRIFANENSE 3-0
PAIVENSE — FERMENTELOS . . 0-1
ESTARREJA — RECREIO 0-1

Classificação:

Paços de Brandão (22-6), 25 pontos. Valonguense (28-6), 24. Oliveira do Bairro (34-12), 23. Recreio (22-7), 21. Arrifanense (17-6), 21, Bustelo (18-14), 21. Esmoriz (14-10), 19. Fermentelos (9-9), 19. Paivense (10-9), 18. Estarreja (10-12), 17. S. Roque (10-12), 16. Mealhada (5-14), 14. Arouca (6-16), 14. Cortegaça (5-16). 13. Macinhatense (4-29), 12. Cucujães (7-34), 11.

• RESERVAS

Resultados da 8.ª jornada:

BEIRA-MAR — OLIVEIRENSE . . 0-3
CESARENSE — RECREIO . . . 2-0
ALBA — ARRIFANENSE 2-0
ANADIA — GAFANHA 5-0

Classificação:

	I.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	8	6	1	1	27-15	21
Beira-Mar	8	5	1	2	21-12	19
Arrifanense	8	4	3	1	17-12	19
Recreio	8	4	2	2	15-11	18
Cesarense	8	2	3	3	15-18	15
Alba	8	2	1	5	17-22	13
Oliveirense	8	2	0	6	10-15	12
Gafanha	8	1	1	6	9-26	11

• JUNIORES

Resultados da 12.ª jornada:

Zona A

ESPINHO — LAMAS 3-0
LUSITANIA — FEIRENSE 2-1
P. DE BRANDÃO — CORTEGAÇA 5-0
ESMORIZ — OVARENSE 0-0

Zona B

CESARENSE — SANJOANENSE . 0-0
CUCUJAES — AVANCA 1-3
S. ROQUE — VALECAMBRENSE 6-0
BUSTELO — ARRIFANENSE . . 4-0

Zona C

ESTARREJA — OLIVEIRENSE . . 1-0
VALONGUENSE — BEIRA-MAR . 1-2
RECREIO — GAFANHA 0-0

Zona D

O. DO BAIRRO — POUTENA . . 3-1
ANADIA — FOGUEIRA 2-0
LUSO — FERMENTELOS 0-0

• JUVENIS

Resultados da 10.ª jornada:

Zona A

LAMAS — SANJOANENSE . . . 3-1
S. ROQUE — OVARENSE . . . 0-1
CUCUJAES — ESPINHO 1-1
ARRIFANENSE — FEIRENSE . . 0-3

Zona B

ANADIA — BUSTELO 2-0
GAFANHA — OLIVEIRENSE . . . 2-0
ESTARREJA — MEALHADA . . . 2-1
RECREIO — BEIRA-MAR 4-1
AVANCA — ALBA 5-1

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 17 DO «TOTOBOLA»

2 de Janeiro de 1972

1 — Belenenses — Atlético 1
2 — Leixões — Barreirense 1
3 — Académica — Boavista 1
4 — Guimarães — U. Tomar 1
5 — Sporting — Benfica 2
6 — Farense — Tirsense 1
7 — Porto — Beira-Mar 1
8 — C. U. F. — Setúbal X
9 — C. Piedade — Montijo 1
10 — U. Coimbra — Riopele 1
11 — Sanjoanense — Peniche 1
12 — Famalicão — Salgueiros 1
13 — Sintrense — Espinho X

Nota — *Os jogos indicados de 9 a 13 pertencem à «Taça de Portugal»*

Andebol de Sete

Paulino, Helder, Pereira (3) e Mendes (2).

BEIRA-MAR — Januário, Helder (8), Lacerda (3), Gamelas, Madail, Machado, Mário Garcia (4), Vieira (3), Oliveira, Borges e Gonçalo.

Actuando aquém do seu normal, os beiramarenses foram batidos, sem apelo, pela aguerrida turma do Padroense, que se entregou à luta com enorme determinação e grande empenho, fazendo jus ao triunfo — o primeiro que a turma alcançou na prova em curso.

Ao intervalo, o grupo de Padrão da Légua ganhava por 15-11.

A arbitragem situou-se em bom plano, num jogo que sempre decorreu sem problemas.

• Antecedendo o jogo principal, jogaram as reservas das duas equipas, tendo o Beira-Mar ganho de forma nitida — 29-15 — tirando partido da circunstância do Padroense só reunir seis elementos.

Pelos beiramarenses, alinharam e marcaram: Sérgio, Lé (5), Veleirinho (3), Vilhena, Manuel Ângelo (1), Loura (6), Pimentel (3), José Manuel e Malheiro (11).

Basquetebol

II Série

SANJOANENSE — SANGALHOS adiado

Domingo, de manhã, a prova terá este calendário:

GALITOS — BEIRA-MAR (39-43)
ILLIABUM — ESGUEIRA (27-41)
GINÁSIO — SANJOANENSE (17-42)
SANGALHOS — MEALHADA (8-17)

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro,

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1972, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

São eleitores e, como tal, recenseáveis, nos termos da nova lei já aprovada pela Assembleia Nacional:

1.º — Todos os cidadãos portugueses, de ambos os sexos, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português, e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na Lei n.º 2015.

2.º — Os que, sendo analfabetos, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da mesma Lei n.º 2015, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura.

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea *a*), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notòriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados.

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notòriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1971.

O CHEFE DA SECRETARIA,

Dário da Silva Ladeira

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Para conhecimento de eventuais interessados, informa-se que esta Caixa aceita requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, para preenchimento de vaga de «Enfermeiro» no Posto Clínico de Pardilhó.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos habituais elementos de identificação, incluindo o número da carteira profissional de que sejam titulares, as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1971.

O Presidente

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, nos autos de acção especial de despejo que pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, o A. José da Costa Carola, casado, oficial da marinha mercante, residente em Lisboa, move aos RR. Maria Eduarda de Carvalho Howell Santos e marido, Carlos Santos, fotógrafos, com a última residência conhecida na R. José Estêvão, n.º 43, em Ílhavo, e actualmente ausentes em parte incerta, e outro, são, por este meio, citados aqueles réus para, no prazo de 5 dias, contados findos que sejam 30 dias da dilação mínima, esta contada da data da publicação do segundo e último anúncio, contestarem, querendo, o pedido formulado pelo Autor nos aludidos autos e que consiste em os RR. serem condenados a despejar imediatamente o 1.º andar do imóvel sito na R. José Estêvão, n.º 45, e a pagar ao A. as rendas vencidas e vincendas.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1971

O Juiz de Direito

O Escrivão de Direito

Anúncio

1.ª Publicação

Por este se anuncia que, pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Rogério Pires Abrantes e mulher, Maria Teresa Pepino Cardoso, residentes na cidade da Beira — Província de Moçambique, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Mário Nunes Vizinho, comerciante, de Ílhavo, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 17 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito
Francisco Carneiro

Inclusão de Oculos e Próteses no Esquema de Benefícios de Acção Médico-Social das Caixas de Previdência

Regime em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1972

I — Caixas de Previdência competentes

Tendo sido integrada a concessão de óculos e próteses no esquema normal de prestacções de acção médico-social, a atribuição dos benefícios compete às caixas que abrangem os beneficiários para efeitos de acção médico social.

II — Oculos de correcção visual e próteses oculares

1. Prescrições pelos médicos das caixas de previdência

1. 1. Os beneficiários e seus familiares deverão recorrer, em princípio, aos médicos oftalmologistas das caixas de previdência para obtenção das receitas que prescrevam óculos e próteses oculares.

1. 2. As prescrições serão apresentadas para execução em qualquer estabelecimento de óptica, de livre escolha do adquirente, desde que integrado no Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Optica.

1. 3. As caixas de previdência comparticipam, com as percentagens estabelecidas no respectivo regulamento, por pagamento directo aos estabelecimentos de óptica, no custo dos óculos de correcção visual e próteses oculares.

2. Prescrições por outros médicos

Nos casos de prescrições passadas por médicos que não estejam ao serviço das caixas de previdência, compete ao beneficiário o pagamento integral dos óculos e próteses oculares, com direito, porém, ao reembolso correspondente ao valor das comparticipacões das caixas de previdência.

III — Próteses Dentárias

1. Médicos e odontologistas contratados

Os beneficiários e seus familiares que recorram aos médicos estomatologistas e a odontologistas, quer pertençam ou não aos quadros clínicos das caixas de previdência, mas que com estas tenham contratado para efeitos da prescição e execução das próteses dentárias, têm direito ás comparticipações previstas no respectivo regulamento, que serão pagas directamente pela caixa de previdência àqueles médicos e odontologistas, mediante facturação.

2. Médicos e odontologistas não contratados

Os beneficiários e seus familiares poderão recorrer a quaisquer médicos e odontologistas não contratados mas, neste caso, competir-lhes-á o pagamento integral das próteses, com direito, porém, ao reembolso das comparticipações devidas pelas caixas de previdência.

IV — Outras Próteses

1. Enquanto não forem celebrados acordos com instituições ou entidades fornecedoras, a concessão de próteses para diminuídos físicos que envolvam a adaptação de membros artificiais, a concessão de próteses auditivas e, bem assim, a concessão de cintas, meias elásticas, botas ortopédicas e outras próteses depende sempre da prescrição médica, competindo porém aos beneficiários a respectiva aquisição, com direito ao reembolso correspondente aos valores das camparticipações das caixas de previdência estabelecidos nas respectivas normas regulamentares.

2. Os médicos responsáveis pelas prescrições poderão pertencer ou não aos quadros clínicos das caixas de previdência.

Dezembro de 1971.

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca e nos autos de exequente Sociedade Importadora Central de Aveiro, Limitada, sociedade por quotas com sede em Aveiro, move à executada Automarel-Empresa Electro Mecânica e Ascessórios, Limitada, sociedade por quotas com sede na Av. dos Defensores de Chaves, n.º 95/A, em Lisboa, correm éditos de 20 dias que, começam a ser contados após a 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada para no prazo, de 10 dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVIII — 24-12-1971 — N.º 891

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Litoral *Natal de 1971*

ARQUIVO

Resultados da 12.ª jornada:

BARREIRENSE — BELENENSES	1-2
ATLÉTICO — BOAVISTA . .	1-1
LEIXÕES — TOMAR	0-1
ACADÉMICA — BENFICA . .	0-3
V. GUIMARÃES — TIRSENSE	7-1
SPORTING — BEIRA-MAR . .	0-1
FARENSE — V. SETÚBAL . .	0-2
PORTO — C. U. F.	1-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	12	10	2	0	37-8	22
V. Setúbal	12	8	3	1	25-7	19
Sporting	12	8	2	2	20-7	18
C. U. F.	12	7	2	3	21-13	16
Porto	12	5	3	4	21-13	13
BEIRA-MAR	12	5	3	4	12-15	13
Belenenses	12	5	1	6	12-13	11
V. Guimarães	12	4	2	6	22-24	10
U. Tomar	12	4	2	6	11-14	10
Farense	12	4	2	6	11-15	10
Boavista	12	3	4	5	11-21	10
Tirsense	12	4	2	6	7-20	10
Barreirense	12	3	3	6	12-21	9
Atlético	12	3	2	7	15-24	8
Académica	12	3	1	8	8-15	7
Leixões	12	2	2	8	10-26	6

Próxima jornada:

AMANHÃ

BARREIRENSE — ATLÉTICO
BOAVISTA — LEIXÕES
U. TOMAR — ACADÉMICA
TIRSENSE — SPORTING
BEIRA-MAR — FARENSE
V. SETÚBAL — PORTO

ANTECIPADOS

BELENENSES — C. U. F.
BENFICA — V. GUIMARÃES

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

SPORTING, 0 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio de José Alvalade, sob arbitragem do sr. Armando Paraty, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário (Manaca, aos 46 m.); Tomé (Gonçalves, aos 76 m.) e Wagner; Chico, Nelson, Màrinho e Dinis.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Inguila e Carmo Pais (Colorado, aos 72 m.); Nèlinho, Alemão, Eduardo e Almeida.

O único tento do desafio foi apontado à beira do intervalo, no decorrer do minuto derradeiro da primeira parte, na marcação dum livre por falta de Caló sobre Alemão: Marques apontou o castigo e, furando bem a barreira dos «leões», NÈLINHO desviou a bola do alcance de Damas, anichando-a nas redes, com um toque de calcanhar.

■

Sobre o magnífico êxito conseguido, em Lisboa, pela turma do Beira-Mar diante do poderoso Sporting — um dos mais cotados candidatos ao título, cem por cento vitorioso no seu estádio — arquivamos, com a devida vénia, um comentário publicado pelo «Record» de 21 do corrente, assinado por Carlos Nogueira, redactor do apreciado bissemanário desportivo lisboeta.

Surpresa, sim. Escândalo, não. Falamos da vitória do Beira-Mar em Alvalade, claro.

Não pode escandalizar a vitória de uma equipa que vem fazendo da condição de visitante a sua principal arma, nem a derrota de um candidato ao título, quando o Campeonato ainda tem trinta e seis pontos «por cabeça» em disputa. Situemos antes este resultado

Continua na página nove

Em Lisboa, o Beira-Mar voltou a vencer, conseguindo êxito de sensação e larga retumbância e angariando preciosos pontos para se firmar — como Aveiro pretende — na I Divisão. É justamente do desafio com o Sporting a expressiva imagem hoje publicada — que bem demonstra a firmeza, a segurança e a determinação com que os auri-negros souberam defender o seu último reduto do ataque dos «leões»

(Gravura gentilmente cedida pelo «Jornal de Notícias»)

ATLETISMO

III GRANDE PRÉMIO DO NATAL DE AVEIRO

Como estava previsto, realizou-se no sábado, nesta cidade, em organização da Associação de Desportos de Aveiro, o *III Grande Prémio do Natal* — prova pedestre que suscitou muito interesse e atraiu muitas centenas de espectadores à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, apesar do tempo ameaçador que fazia à noite, depois duma manhã e duma tarde em que a chuva surgiu, e com força, em muitos períodos.

Mais de espaço, faremos a análise da corrida no próximo número, em que também publicaremos as classificações gerais individuais. Por hoje, limitamo-nos a indicar as tabelas finais, por equipas, além dos triunfadores em cada uma das corridas:

FILIADOS

1.º — Aniceto Simões (Santa Clara).

Por equipas — 1.º — Santa Clara, 12 pontos. 2.º — Avintes, 36. 3.º — Galitos, 4. 4.º — F. C. Porto, 48. 5.º — Desportivo de Mangualde, 62. 6.º — Atlética do Telheiro, 65. 7.º — A. D. R. Pasteleira, 70. 8.º — Académico de Viseu, 84. 9.º — Beira-Mar, 85. 10.º — Estarreja, 95. 11.º — Ovarense, 112.

SENHORAS

1.º — Isolina Pinhel (F. C. do Porto).

Por equipas — 1.º — F. C. do Porto, 9 pontos. 2.º — Ovarense, 15. 3.º — Beira-Mar, 41. 4.º — Sporting de Braga, 41. 5.º — Desportivo de Drizes, 55. 6.º — Molaflex, 67. 7.º — Gafanha, 72. 8.º — Briosos Valboenses, 75.

POPULARES

1.º — Fernando Oliveira (Briosos Valboenses).

O valoroso atleta Aniceto Simões, do Santa Clara, que, tal como em 1970, venceu, no sábado, a prova principal do III Grande Prémio do Natal da Cidade de Aveiro

Por equipas — 1.º — Briosos Valboenses, 6 pontos. 2.º — Administração do Porto de Leixões, 25. 3.º — Escola Industrial de Gouveia, 26. 4.º — Ginásio de Águeda, 39. 5.º — Clube de Jovens Galitos, 55. 6.º — Molaflex, 56. 7.º — Olímpicos do Porto, 62. 8.º — F. C. do Roxio, 106.

Andebol de 7

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada:

ACADÉMICO — C. D. U. P. . .	28-18
PADROENSE — BEIRA-MAR . .	27-18
ALMADA — C. OURIQUE . .	17-10
TÉCNICO — SPORTING . . .	8-15
PORTO — V. SETÚBAL . . .	28-18
BELENENSES — BENFICA . .	25-18

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	10	9	1	0	223-127	29
Porto	10	8	0	2	236-169	26
Belenenses	10	8	0	2	227-169	26
Benfica	10	7	1	2	254-172	25
Almada	10	7	1	2	234-174	25
C. Ourique	10	4	0	6	191-186	18
Académico	10	3	2	5	186-216	18
V. Setúbal	10	4	0	6	185-227	18
Técnico	10	3	1	6	165-222	17
Beira-Mar	10	2	1	7	169-213	15
Padroense	10	1	1	8	173-257	13
C. D. U. P.	10	0	0	10	163-274	10

RESERVAS

Resultados da 10.ª jornada:

ACADÉMICO — C. D. U. P. .	D.-V.
PADROENSE — BEIRA-MAR . .	15-29
ALMADA — C. OURIQUE . .	17-16
TÉCNICO — SPORTING . . .	8-25
BELENENSES — BENFICA . .	14-18

●

Os campeonatos sofrem agora, na quadra natalícia, uma paragem de duas semanas, recomeçando em 8 de Janeiro, com os desafios da 11.ª jornada, última da primeira volta.

RALLY DO MENINO JESUS

Neste fim-de-semana, e em organização de jovens desportistas aveirenses, realiza-se na nossa região, uma curiosa competição automobilística — o *Rally do Menino Jesus*.

Haverá duas provas, uma no sábado, outra no domingo, que estão a concitar bastante interesse nos meios automobilísticos locais.

Padroense, 27 — Beira-Mar, 18

Jogo no Pavilhão do Lima, sob arbitragem dos srs. Paulo Claro e Joviniano Vieira, do Porto.

Alinharam e marcaram:

PADROENSE — Samuel, Cruz (2), Manuel (2), Seabra (9), Hamilton (7), Albino, Gabriel (2),

Continua na página nove

Basquetebol

Campeonatos Distritais

Na última semana, e sem que do facto houvesse notícia prévia, como seria curial e aconselhável (para se evitar que a Imprensa informasse erradamente os seus leitores), vários desafios foram adiados, cremos que por acordo entre os clubes. Ficou truncada, portanto, a nona jornada das três provas em curso: em seniores, não jogaram GALITOS — GINÁSIO e SANJOANENSE — ILLIABUM; em juniores, não se efectuou o GALITOS — BEIRA-MAR, julgando-se que foi averbada falta de comparência às duas turmas, por divergências quanto a horários com os árbitros; e, na prova feminina, o SANJOANENSE — — ESGUEIRA ficou também adiado sine die.

Relativamente a essas competições (que prosseguiram na quinta-feira, dia 23 — seniores e juniores; e que, amanhã, domingo, terão a jornada final — campeonato feminino) registamos os desfechos apurados nos jogos de sábado e domingo:

Seniores

SANGALHOS — ESGUEIRA . . 76-28

Juniores

SANGALHOS — ESGUEIRA . . 32-50

Feminino

GALITOS — MEALHADA . . . 47-16

Prosseguiu, entretanto, o Campeonato de Juvenis, com a primeira jornada da segunda volta da poule final, apurando-se estes resultados:

I Série

BEIRA-MAR — ILLIABUM . . . 45-36
ESGUEIRA — GALITOS . . . 25-33

Continua na página nove

Selecção de Aveiro

De 27 a 30 de Dezembro, realiza-se em Lisboa o Torneio Inter-Selecções Distritais, na categoria de juniores, fazendo-se representar Aveiro, Coimbra, Faro, Lisboa, Porto e Setúbal.

A selecção aveirense, escolhida e orientada pelo conceituado técnico José Nogueira, do Sangalhos, será constituída pelos seguinte elementos: Peixinho, Nilton, José Maria, Moreira, Penicheiro e Ro-Marques — do Galitos; Nordeste e Bizarro — do Illiabum; Lopes e Vítor — do Esgueira; e Domingos e Luís — do Sangalhos.

Nas primeiras jornadas, o calendário será o seguinte:

1.º dia — PORTO — FARO e LISBOA — AVEIRO. 2.º dia — LISBOA — COIMBRA e PORTO — SETÚBAL. 3.º dia — FARO — SETÚBAL e COIMBRA — AVEIRO.